

Índice de homicídios de adolescentes é divulgado por governo federal, sociedade civil e UNICEF

A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Observatório de Favelas e o Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAV-UERJ) apresentam, nesta quarta-feira (28), a 5ª edição do Índice de Homicídios na Adolescência (IHA). O estudo tem como objetivo permitir o monitoramento sistêmico da incidência de homicídios entre a população jovem, contribuindo para a avaliação das políticas de prevenção à violência.

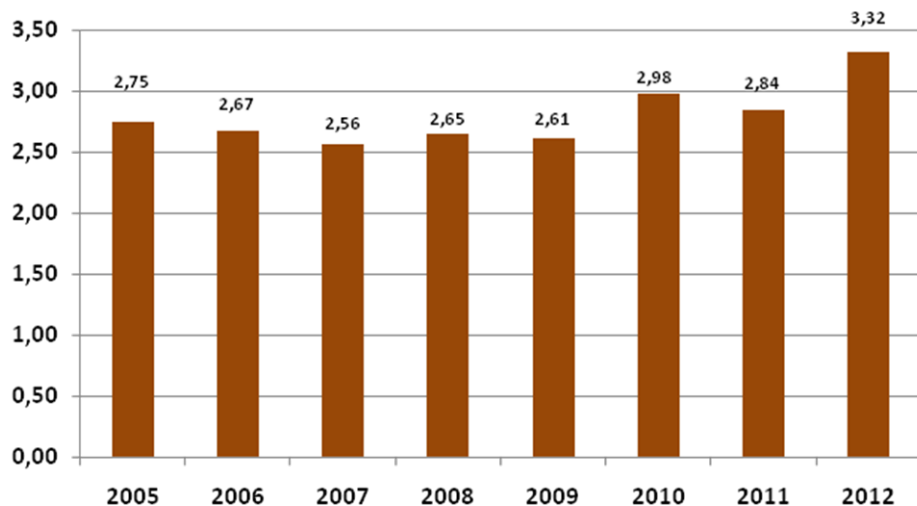
Produzido com base em dados de 2012, o IHA estima que mais de 42 mil adolescentes, de 12 a 18 anos, poderão ser vítimas de homicídio nos municípios brasileiros de mais de 100 mil habitantes entre 2013 e 2019. Isso significa que, para cada grupo de mil pessoas com 12 anos completos em 2012, 3,32 correm o risco de serem assassinadas antes de atingirem os 19 anos de idade. A taxa representa um aumento de 17% em relação a 2011, quando o IHA chegou a 2,84.

De acordo com os dados, a região Nordeste apresenta a maior incidência de violência letal contra adolescentes, com um índice igual a 5,97. Em contrapartida, o Sudeste possui o menor valor, com uma perda de 2,25 jovens em cada mil. Foi verificada ainda uma redução na mortalidade na região Sul.

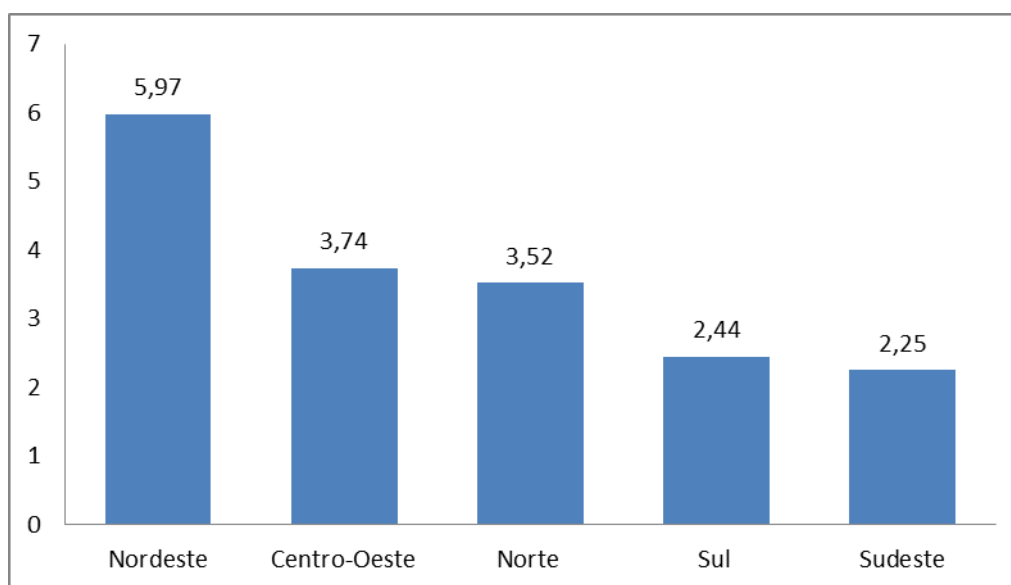
Em relação ao perfil dos adolescentes com maior vulnerabilidade, o estudo revela que a possibilidade de jovens negros serem assassinados é 2,96 vezes maior do que os brancos. Além disso, os adolescentes do sexo masculino apresentam um risco 11,92 vezes superior ao das meninas, sendo a arma de fogo o principal meio utilizado nos assassinatos de jovens brasileiros.

Hoje, os homicídios representam 36,5% das causas de morte dos adolescentes no país, enquanto para a população total correspondem a 4,8%. Para a elaboração do IHA, foram analisados 288 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes. O levantamento tem como base os dados dos Censos 2000 e 2010, do IBGE, e do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde. O IHA faz parte das ações do Programa de Redução da Violência Letal Contra Adolescentes e Jovens (PRVL), criado em 2007. A pesquisa na íntegra está disponível em www.prvl.org.br

Evolução do Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) entre 2005 e 2012



Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) por Grandes Regiões – 2012 - Municípios de mais de 100 mil habitantes



Distribuição do IHA pelas Unidades da Federação – 2012 - Municípios de mais de 100 mil habitantes

POSICÃO	UF	IHA	POSICÃO	UF	IHA
1	ALAGOAS	8,82	15	PARANÁ	3,12
2	BAHIA	8,59	16	MATO GROSSO	2,98
3	CEARÁ	7,74	17	RIO DE JANEIRO	2,71
4	ESPÍRITO SANTO	7,15	18	RIO GRANDE DO SUL	2,51
5	PARAÍBA	6,04	19	MARANHÃO	2,42
6	RIO GRANDE DO NORTE	5,80	20	RONDÔNIA	2,36
7	GOIÁS	4,82	21	PIAUÍ	2,26
8	PARÁ	4,55	22	MATO GROSSO DO SUL	1,91
9	DISTRITO FEDERAL	3,76	23	RORAIMA	1,80
10	PERNAMBUCO	3,60	24	TOCANTINS	1,43
11	SERGIPE	3,58	25	SÃO PAULO	1,29
12	MINAS GERAIS	3,52	26	ACRE	1,22
13	AMAPÁ	3,32	27	SANTA CATARINA	1,14
14	AMAZONAS	3,30			

20 Municípios com mais de 200 mil habitantes com o maior IHA – 2012

Ordem	UF	Município	IHA 2012
1º	BA	Itabuna	17,11
2º	ES	Cariacica	10,47
3º	ES	Serra	9,95
4º	CE	Fortaleza	9,92
5º	BA	Camaçari	9,82
6º	AL	Maceió	9,37
7º	CE	Maracanaú	8,81
8º	BA	Vitória da Conquista	8,70
9º	BA	Salvador	8,32
10º	ES	Vila Velha	8,22
11º	MG	Governador Valadares	7,35
12º	RN	Parnamirim	6,81
13º	BA	Feira de Santana	6,79
14º	AL	Arapiraca	6,70
15º	PA	Ananindeua	6,62
16º	PR	Foz do Iguaçu	6,61
17º	RS	Viamão	6,49
18º	PB	João Pessoa	6,49
19º	PR	Colombo	6,43
20º	PR	Cascavel	6,42

Informações para imprensa:

Assessoria de imprensa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

imprensa@sdh.gov.br

(61) 2027-3941

Assessoria de imprensa do PRVL Observatório de Favelas

Piê Garcia

pie@observatoriodefavelas.org.br

21 38883220 / 21 980215313

Camille Rodrigues

camille@observatoriodefavelas.org.br

21 38883220 / 21 992664155

Assessoria de Comunicação do UNICEF no Brasil

Pedro Ivo Alcantara

pialcantara@unicef.org

Tel.: (61) 3035-1983 / (61) 81661636

Estela Caparelli

mecaparelli@unicef.org

Tel.: (61) 3035-1963 / (61) 81661648

Mais informações sobre o PRVL:

prvl@observatoriodefavelas.org.br

www.prvl.org.br

www.observatoriodefavelas.org.br

Telefone: (21) 3105-4599

www.lav.uerj.br

Telefone: (21) 2334-0944

Parceria



Realização

